

HARMONIZANDO SUSTENTABILIDADE: A MÚSICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS DIVERSOS¹

HARMONIZING SUSTAINABILITY: MUSIC AS AN ENVIRONMENTAL EDUCATION TOOL IN DIFFERENT SOCIOCULTURAL CONTEXTS

Eixo temático: Eixo 9 - Educação, Interculturalidade e Movimentos Sociais

Resumo:

O aprendizado sobre a vida humana está ligado a diversos aspectos presentes em nosso cotidiano, tais como o convívio em sociedade, a educação, cultura, a música e o meio ambiente. No que diz respeito a Educação Ambiental, de forma ampla, abrange não somente temas relacionados ao meio ambiente como lixo, poluição, reciclagem, mas aborda de forma interdisciplinar outros conteúdos em diferentes contextos. A música é um fato social marcante na vida humana, sendo considerada uma forma de comunicação social sensorial simbólica e afetiva que pode ser usada para fins socioambientais, mantendo foco na geração do conhecimento e o que pode-se absorver na produção cultural, interação social e natureza. A cultura envolve um universo de representações a qual a música e o conhecimento fazem parte.

Dessa forma o projeto “Clube da Mata” proporciona uma rica experiência cultural, educativa e imersiva ao juntar educação ambiental sintrópica e música promovendo uma formação única de qualidade através da educomunicação socioambiental e a inserção de movimentos sociais como a “Agroecologia” e o movimento “Hip Hop”.

Palavras-chave: Música. Educação Ambiental. Socioambiental. Interdisciplinaridade. Cultura

Abstract:

Learning about human life is linked to various aspects present in our daily lives, such as living in society, education, culture, music and the environment. With regard to Environmental Education, in a broad sense, it not only covers topics related to the environment such as waste, pollution, recycling, but also addresses other content in different contexts in an interdisciplinary way. Music is a striking social fact in human life, being considered a form of symbolic and affective sensory social communication that can be used for socio-environmental purposes, maintaining a focus on the generation of knowledge and what can be absorbed in cultural production, social interaction and nature. Culture involves a universe of representations of which music and knowledge are part. In this way, the “Clube da Mata” project provides a rich cultural, educational and immersive experience by combining syntropic environmental education and music, promoting unique quality training through socio-environmental educommunication and the insertion of social movements such as “Agroecology” and the “Hip Hop.”

Keywords: music. Environmental education. Socioenvironmental. Interdisciplinarity. Culture.

¹Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da Prefeitura de São Manuel através do convênio com a FCA e IBB da Unesp de Botucatu

1. Introdução

A Educação Ambiental (EA) é prevista na Lei nº 9795/1999 instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, sendo de extrema importância para a conscientização ambiental de toda a sociedade civil, cuja implementação depende da participação direta de órgãos públicos, educadores e pesquisadores (Brasil, 1999). Assim como a EA, a música está presente em nosso cotidiano nos fones de ouvido, rádios, programas de Tv, trilha sonora em filmes, propagandas e até mesmo jornais, se tornando um fato social marcante na vida das pessoas, além de ser considerada uma forma de comunicação sensorial simbólica e afetiva que pode, em algumas ocasiões, estar subjacente à nossa consciência (Green, A-M., 1987, p. 88). De acordo com Aaron Allen (2014), a Ecomusicologia pode reunir campos que, via de regra, não interagem possibilitando maior flexibilidade para exploração de diversos temas em diferentes contextos associados a esta prática educativa, articulando diferentes áreas do conhecimento de forma desconstruída e acessível criando novas perspectivas e possibilidades. Em 18 de Agosto de 2008 o presidente Lula sancionou a Lei nº 11.769, que estabelece obrigatoriamente o ensino de música nas escolas de educação básica (Brasil, 2008). Nesse sentido, a Educomunicação Socioambiental, retrata a indissociabilidade entre questões sociais e ambientais quanto aos atos educativos e comunicativos, mantendo foco na geração do conhecimento e o que pode-se absorver na produção cultural, interação social e natureza (Brasil, 2008, p. 10).

De acordo com Chiarelli (2005), a música é de extrema importância no desenvolvimento da cognição, inteligência e interação social da criança, sendo seu uso essencial na educação, em forma de atividades e como instrumento interdisciplinar na educação infantil. Conforme Loureiro (2003), o ensino da música faz-se necessário na educação básica, em especial na educação infantil e ensino fundamental, visto que nessa fase a criança estabelece e se assegura da sua relação com o mundo, seu conhecimento, de forma cognitiva, sensitiva e de formação de caráter e personalidade.

Já Brito (2003, p. 52), afirma que o ensino da música não deve ser repetitivo e mecânico, mas que deve haver a liberdade de exploração dos nichos musicais por meio da experimentação, criatividade, invenção e improviso, a fim de que a música seja uma ferramenta pedagógica no processo de construção do conhecimento musical.

O projeto “Clube da Mata” (CBM) surgiu em 2018 a partir de projetos e atividades realizadas por alunos e professores da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), campus de Botucatu - SP. Em parceria com o Departamento de Ciências Humanas e Ciências da Nutrição e Alimentação, juntamente com a Fazenda Experimental Unesp São Manuel, o Clube da Mata realiza suas atividades de formação de alunos e professores da rede pública de ensino. No ano de 2019, após um ano de projeto, o CBM é convidado a assinar um convênio com a Prefeitura de São Manuel com duração de 5 anos de contrato para sequência das atividades.

No CBM, a Educação Ambiental Sintrópica (EAS) e a música são ferramentas de aprendizagem utilizadas para facilitação do aprendizado na educação infantil.

A EAS e a música no processo de aprendizagem, tem como intuito facilitar o entendimento dos alunos acerca das etapas de ensino realizadas ao longo dos meses, atuando na recapitulação e memorização dos temas ministrados, resumindo de forma simplificada todo conteúdo abordado durante a visita, além do envolvimento de outras disciplinas, tais como, matemática, português e ciências além da inserção de movimentos sociais como a Agroecologia e o Hip Hop, a

ecomusicologia também visa o aumento do repertório de palavras dos alunos e o exercício da dicção.

O uso da música no ensino da EA, busca assegurar uma formação ampla e diversa ressaltando a importância de elementos vitais da natureza bem como a preservação do meio ambiente, conceitos estes trabalhados através da música por meio da arte educação e de atividades práticas pedagógicas realizadas ao ar livre.

2. Metodologia

O projeto CBM é realizado na Fazenda Experimental da Unesp, localizada no município de São Manuel, recebendo alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I e II da Educação Infantil, com o objetivo de introduzir práticas socioambientais e reconexão com a natureza, através das atividades desenvolvidas pela equipe.

Foram realizadas quatro etapas de atividade às terças e quintas feiras na Fazenda Experimental da Unesp, atendendo aproximadamente 420 alunos da rede pública municipal e estadual do município de São Manuel.

Durante as quatro etapas de ensino os alunos foram observados e introduzidos às práticas musicais durante as primeiras visitas, sendo feitas rodas de conversas para acolhimento e discussão das questões ambientais referentes à preservação da natureza, hábitos ecológicos e práticas sustentáveis no cotidiano.

Para atingir os objetivos do projeto foram criadas músicas autorais bem como a reprodução de covers para trabalhar questões abordadas no processo de formação dos alunos, a fim de trazer maior compreensão dos temas desenvolvidos, além disso, foram utilizadas outras metodologias como a contação de histórias e o uso de personagens de feltro (Figura 1).

A criação de músicas autorais foi projetada especialmente para abordar os temas ministrados durante as visitas monitoradas, que são divididas em 4 etapas de formação. Todas as atividades do projeto são realizadas ao ar livre nas dependências naturais da Fazenda, durante a primeira etapa os alunos fazem coleta do solo e uso do microscópio, nessa etapa os alunos são introduzidos a pesquisa científica fazendo análises e anotações.

Ao final da prática, os alunos junto as monitoras realizam um jogral da música “Clube da Mata” a fim de reforçar os conteúdos abordados e trabalhar o empoderamento científico por meio dos trechos:

“No Clube da Mata eu sou cientista,
Cuido do solo e também das plantinhas”

Mc Cicca

Na etapa II os alunos realizam o plantio em horta onde também aprendem sobre a Agroecologia, na etapa III é feita a trilha onde os alunos aprendem sobre os biomas e os animais da florestas também abordados nos seguintes trechos de CBM e Agroecologia - Escola da Árvore:

I

“Em São Manuel também tem cerrado
Tamanduá, tucano e cigarra
Diversidade de fauna e flora
Cada animal tem a sua história”

Mc Cicca

II

“Agrofloresta cresce aqui no nosso quintal

Tem fruta, verdura, madeira tem medicinal”
Escola da Árvore



Figura 1. Momento da canção da música Serelepe (Fada Girassol e Flora, a guardiã da floresta).
Fonte: Arquivo Clube da Mata.

3. Resultados

3.1 Escolha e uso de canções musicais

Foram selecionadas o uso de 3 canções para trabalhar questões socioambientais que enfatizam os temas trabalhados durante a formação dos alunos, sendo elas:

- 1) **Agrofloresta - Escola da Árvore;**
- 2) **Serelepe -Família;**
- 3) **Clube da Mata - Mc cicca;**

Segue um breve trecho das canções utilizadas para etapa II da Educação Infantil:

Canção 1)

“Alface, tomate, cebola, cenoura e manjeriço
Tomilho, lavanda, alecrim, erva doce, capim limão
mandioca, mamona, banana, gengibre e açafrão
Tem milho, pequi, e laranja açaí brotando do chão

Agrofloresta cresce aqui no nosso quintal
Tem fruta, verdura, madeira tem panc tem medicinal” 2x
Agrofloresta - Escola da Árvore

Canção 2)

“O esquilo brasileiro, serelepe ou caxinguelê
É pequeno, tem rabo comprido e assusta com tudo o que vê 2x
Constrói a sua casa dentro de tronco vazio
Onde abriga a filharada do vento da chuva e do frio
É um bichinho roedor está sempre a trabalhar
Pulando de galho em galho não para pra descansar
Ele tem muitos amigos e não faz mal a ninguém
na floresta é conhecido como um bichinho de bem” 2x
Serelepe - Rita, Marion, Célio, Ringo, Haydeé, Laerte & Wilma

Canção 3)

“A Mata Atlântica vamos preservar
Para o planeta poder conservar
Eu sou criança mas vou ajudar
A natureza a se recuperar
Refrão: No clube da mata
Eu sou cientista
Cuido do solo
E também das plantinhas
Em São Manuel também tem cerrado
Tamanduá, tucano e cigarra
Diversidade de fauna e flora
Cada animal tem a sua história
O lixo em casa eu vou reciclar
Plástico e orgânico eu vou separar
É muito fácil vamos se atentar
Fique atento pra não misturar
Também preciso economizar água
Se faltar chuva ela fica escassa
Por isso temos que reflorestar
Porque sem as árvores não dá pra ficar
As árvores são muito importantes
Faz sombra e são fotossintetizantes
Ela absorve a luz solar
Transforma a energia depois devolve o ar
Refrão: No clube da mata
Eu sou cientista
Cuido do solo
E também das plantinhas”
Mc Cicca

3.2 Processo criativo

Apenas a música CBM de Mc Cicca, foi criada para uso exclusivo das atividades socioculturais do projeto, sendo executada aos finais das práticas de formação na I e II etapa do

curso. Ela é fortemente influenciada pelo Rap, um gênero musical do movimento Hip Hop que combina ritmo e poesia através de rimas elaboradas, que abordam diversos contextos.

As rimas foram criadas por Mc Cicca, membro e monitora ambiental do projeto Clube da Mata. Além de ser Engenheira Florestal Mc Cicca também é Técnica em Meio Ambiente, Produtora Cultural e Arte Educadora tendo atuação em projetos sociais e de extensão universitária, sua contribuição acadêmica, artística e cultural foi reconhecida pelo “Prêmio Fibac pela Paz 2022” e menção “Agenda 2030” do Instituto Comover pela sua composição ambiental “Trap da Florestal”. Sua trajetória influencia positivamente o projeto CBM na introdução de práticas culturais e atividades de arte educação. A música CBM foi criada pensando nas 4 etapas de formação do projeto, de forma que os alunos possam ouvir, cantar e refletir sobre os assuntos abordados na letra.

Pensando num contexto que abordasse práticas sustentáveis como reciclar o lixo, economizar água, preservar e cuidar das florestas, assim como o conhecimento dos biomas mata atlântica e cerrado, biomas característicos da região em questão, criou-se a CBM.

A letra em questão busca trazer conscientização ambiental e empoderamento científico, bem como as práticas das ciências cidadãs a fim de mostrar aos estudantes sua importância na participação dos cuidados com a natureza e o meio ambiente. Além de trabalhar a multidisciplinaridade ao envolver movimentos sociais como o Hip Hop trabalhando também a literatura por meio do Rap, a dicção, o vocabulário e repertório dos alunos em consonância com o ensino de ciências e geografia.

4. Considerações finais

Durante as quatro etapas de formação, os alunos demonstraram grande interesse tanto nas músicas cantadas quanto nas atividades realizadas. A música se revelou uma ferramenta educacional poderosa, especialmente na educação infantil, fortalecendo os vínculos dos alunos com a natureza e contribuindo para a sua formação como cidadãos conscientes. Além disso, promove uma educação de qualidade conforme o ODS 4, que busca assegurar uma educação inclusiva equitativa com acesso a múltiplos conhecimentos.

Observou-se também novas possibilidades de ensino a partir de movimentos sociais como o Hip Hop e a Agroecologia. Esses movimentos culturais não apenas reivindicam os direitos humanos, mas atuam no combate às desigualdades sociais, incluindo o racismo ambiental, o acesso à alimentação orgânica, o acesso ao lazer e a cultura.

Muitos dos alunos atendidos pelo projeto relatam nunca terem visto um lago, ou andado de ônibus. Dessa forma é de extrema importância implementar práticas pedagógicas em contextos socioculturais diversos e em ambientes não formais de ensino. Proporcionando experiências únicas aos alunos, permitindo-lhes vivenciar novas sensações e experimentações. Portanto, é crucial as visitas desses alunos nas dependências da Fepe. A Educação Ambiental, nesse contexto, é uma importante ferramenta vital para conscientizar a sociedade civil sobre questões ambientais, capacitando indivíduos a se tornarem agentes de mudanças em suas comunidades.

Referências

ALLEN, Aaron S. “Ecomusicology”. The Grove Dictionary for American Music. New York: Oxford University Press, 2014.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. **Dispõe acerca da implementação obrigatória da educação ambiental no ambiente escolar.** Brasília, 27 de abril de 1999; 178º da Independência e 111º da República.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de Agosto de 2008. **Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.** Brasília, 18 de agosto de 2008; 187º da Independência e 120º da República.

BRITO, Teca Alencar. Música na educação infantil – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser, Revista Recre@rte Nº3 Junho 2005: Instituto Catarinense de Pós-Graduação.

GREEN, Anne Marie. Les comportements musicaux des adolescentes. Inharmoniques “Musiques, Identités”, v. 2, p. 88-102, Mai 1987.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas, SP: Papirus, 2003.

RUMENOS e SPAZIANNI, Maria de Lourdes e Nijima. **Educação Ambiental Sintrópica: Ensaio para o futuro.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022.